

O JOGO DE TABULEIRO SHISIMA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Pedro Victor Araújo dos Santos¹
Instituto Federal do Sertão Pernambucano, IFSertãoPE
pevards@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta uma análise do uso do jogo de tabuleiro africano Shisima como ferramenta pedagógica no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, com foco na abordagem da Diáspora Africana. A proposta visa atender à Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatória a inclusão desses conteúdos no currículo escolar. Apesar dos avanços legais, persistem desafios como a escassez de materiais didáticos específicos, a falta de formação docente adequada e a permanência de práticas pedagógicas eurocentradas. A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro, com turmas do segundo ano do Ensino Médio Integrado, envolvendo 55 estudantes. Com abordagem qualitativa e exploratória, foram utilizadas aulas expositivas, aplicação do jogo em grupos e rodas de conversa. O jogo Shisima, tradicional na África Oriental, especialmente no Quênia, foi contextualizado historicamente e ressignificado como meio de promover reflexões sobre racismo, estereótipos e valorização da cultura afrodescendente. Os resultados indicaram um aumento no engajamento dos alunos, ampliação de repertórios culturais e superação de visões estereotipadas da África. Fundamentada em autores como Munanga, Gomes e Pereira & Giacomoni, a proposta defende o uso intencional de jogos como instrumentos pedagógicos e políticos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece o papel das práticas lúdicas na promoção da diversidade e da equidade, onde o jogo o Shisima se mostrou um recurso eficaz para o fortalecimento da identidade estudantil, a construção de uma escola mais inclusiva e o combate ao racismo estrutural.

Palavras-chave: História e Cultura Afro-Brasileira, Educação Antirracista, Jogos Africanos, Shisima.

¹ Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educacionais Tecnológicas do IFSertãoPE- GEPET. Professor de História substituto no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, IFSertãoPE, Campus Salgueiro.